

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL
Palácio Padre Miguelinho

REQUERIMENTO Nº 392/2013

DESPACHO

Natal/RN ____/____/____

PRESIDENTE

A vereadora professora ELEIKA BEZERRA GUERREIRO, que tem assento nesta casa Legislativa pelo partido PSDC, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo mandato, vem, respeitosamente, requerer que, ouvido o Plenário, na forma regimental, seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, solicitando a feitura de uma pesquisa que mensure o índice de analfabetos funcionais dentre a população do Município de Natal, através do INDICADOR DE ALFABETISMO FUNCIONAL – INAF.

JUSTIFICATIVA

É fato público e notório que a falta de formação da população gera desemprego e aumenta o número de vagas para o trabalho. O reflexo disso já se faz sentir em empresas de ramos variados. O país vem crescendo a um ritmo mais acelerado, todavia, o desemprego, que deveria ter diminuído, em alguns setores chegou até a se agravar, o que é visível, também, na nossa cidade. Qual a explicação? A resposta é evidente: Embora novos postos de trabalho tenham surgido, não há profissionais suficientemente qualificados para ocupá-los.

Eis alguns dados que ratifica essa assertiva:

No Rio Grande do Norte, no último trimestre de 2010, a falta de trabalhadores capacitados tecnicamente ocupou a segunda posição no ranking da pesquisa Sondagem Industrial realizada pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) em parceria com a Confederação Nacional das Indústrias (CNI). De acordo com dados do estudo, a falta de trabalhador qualificado ganhou importância principalmente no setor fabril, sendo assinalada por 39% das empresas correspondentes. (FONTE: Tribuna do Norte – via internet m- 21/2/2013 / FALTA MÃO DE OBRA QUALIFICADA NO RN / publicado em 6/2/2011. Autor: Ricardo Araújo – Repórter)

Segundo pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgada em fevereiro de 2011, mostra que sete em cada dez empresas industriais brasileiras afirmam que a escassez de mão de obra qualificada prejudica a competitividade, uma vez que segundo eles, devido à falta de qualificação a busca de eficiência e a redução de desperdício acabam sendo as atividades mais prejudicadas nas empresas, o que resulta em potenciais problemas de qualidade, custos mais elevados e lucros menores. (FONTE: WWW.techoje.com.br José Ignácio Villela Júnior)

Para Sílvia Bezerra, presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/RN e do Sindicato da Indústria da Construção Civil do estado, operário da construção virou jogador de futebol, “comprado a peso de ouro”. “Empresas de fora estão chegando no RN com salários super inflacionados. Quem tem empregado bom, está tentando segurar. As empresas estão roubando os melhores funcionários das outras. Em todo o Brasil, há falta de mão de obra qualificada. O RN segue tendência nacional”, afirma. Para evitar transtornos, o Sindicato da Indústria da Construção Civil no RN e o Senai vão capacitar 12 mil operários da construção até 2014. (FONTE: WWW.fsindical.org.br Natal (RN) Rotatividade de mão de obra cresce. Autoria de Andrielle Mendes – repórter de economia)

Isso nos remete a uma verdade incontestável. Todos nós, até mesmo os que não têm nenhum estudo, estamos cansados de saber que a Educação é o setor base para tudo. Porém, como afirma o economista Marcelo Neri, diretor do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, "O acesso à educação cresceu nos últimos 10 anos, mas sua qualidade, paradoxalmente, caiu". Prova disso, ou seja, que a qualidade da educação brasileira, incluindo-se aí a de Natal da qual estamos tratando, é baixa, é que o Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF), calculado pelo Instituto Paulo Montenegro, demonstra que quase um terço da população não consegue ler e compreender textos simples.

Em razão disso, consideramos ser da maior valia o Município de Natal ter seus planos estratégicos para investir certo, a partir da adoção do INAF, que oferecerá à sociedade informações sobre habilidades e práticas de leitura, escrita e matemática da população adulta natalense, de modo a fomentar o debate público e subsidiar a formulação de políticas de educação, inclusive profissionalizante, e cultura.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Natal, de fevereiro de 2013.

Professora Eleika Bezerra Guerreiro
Vereadora

LIDO NO EXPEDIENTE: 13/03/2013